



" O gueto Venceu "

Preto Show e Scró Que
Cuia

BONANÇA IVENO
IRMÃO DESSA PÁTRIA

O gueto venceu

Preto Show e/ Scró Que Kuia

Talento Angolano

1° parte





- ❖ **Autor e escritor:** Bonança Iveno, Irmão Dessa Pátria
- ❖ **Título:** o gueto venceu - Preto Show e/ Scró Que Cuia
- ❖ **Género:** filme/ficção/encenação
- ❖ **Análise e sugestões:**...
- ❖ **Embaixador do projecto:** José Inácio (Imperador)
- ❖ **Início:** 30/12/2022
- ❖ **Término:** 07/01/2023
- ❖ **Registro - Depósito legal:** 10279
- ❖ **Formato:** PDF
- ❖ **Número de páginas:** 74
- ❖ **Contactos:** +244 943479359/ +244 954962277
- ❖ **Whatsapp:** +244 943479359
- ❖ **Email:** bonancaivenofrancisco95@gmail.com
- ❖ **Facebook:** Bonança Iveno - O Irmão Dessa Pátria
- ❖ **Instragram:** Bonancaiveno27

Nota: Todos os direitos preservados pelo escritor. Com a designada nota da chamada de atenção, que proíbe a reprodução, ou a comercialização da obra em qualquer formato possível, sem o conhecimento e autorização do Escritor.

OBS: se gostar do livro, saiba que estou aberto para a preciosa parceria que se precisa, para o lançamento de outros livros no formato físico. É só entrar em contacto comigo, nos contactos acima.

Nota 1°

A designação " O Gueto Venceu " é uma sinapse dentro da criatividade artística literária, que visa a enaltecer em quanto vivos (ou desaparecidos físicos), as figuras que num dado período de suas vidas, foram, ou ainda são uma referência de um respeito em destaque à nível nacional, como internacional.

Com uma grande incidência, ou seja, com uma grande relevância para as nossas figuras nacionais, desde as áreas da:

- música
- desporto
- política
- teatro
- cinema
- literatura
- artes plásticas e entre outras áreas da arte e do saber nacional.

Com a intensão de eternizar os seus bons feitos, para que as próximas gerações tenham um marco histórico sobre a distinção valorosa dessas pessoas de valor. Que enaltecem e representam bem Angola no mapa do mundo.

Como também, o projecto literário designado por " o gueto venceu ". O mesmo criado por mim. Tem como objectivo artístico, dar voz as batalhas de cada artista, ou mesmo uma outra individualidade, que antes dos holofotes da fama, se viu a passar para que fosse possível alcançar o tão almejado " topo do reconhecimento do seu talento, conhecimento, ou habilidade em uma outra área. " Por isso do motivo da designação o gueto venceu.

Pois ela, não fala simplesmente da figura estrutural desprezada do bairro, vista nas casas de chapas, ou mesmo na falta de meios estáveis para o sustento diário de cada indivíduo que se vê nessa dificuldade.

Quando na raiz desse projecto, o gueto venceu, significa para o projecto, o espírito de

luta, e de vitória de cada indivíduo que se viu impossibilitado por qualquer motivo que não lhe ajudasse a mostrar o que sabe, e o que pode fazer de melhor para si, como também, para o seu país.

Quando essa é uma realidade que não é só vivida nos bairros, mas sim em todas as realidades das parcelas que formam a nossa sociedade.

Pois, bem lá no fundo, dentro de cada um de nós, vive um gueto que precisa ser enaltecido. Quando esse gueto que vive dentro de nós, **é simplesmente uma vontade de vencer em cada propósito de vida.**

" Do ignorado ao exaltado, e do desconhecido ao revelado "

Nota 2°

Porquê dessas duas figuras escolhidas?

As figuras públicas escolhidas para essa primeira actuação, foram escolhidas por um factor simples, eles merecem o nosso respeito e protecção.

Pois respeitando outras figuras dentro do mesmo estilo musical, não temos na actualidade, músicos com muita consistência de mercado como estas duas figuras escolhidas para esse primeiro capítulo: **Preto Show e Scró Que Cuia.**

" Os números falam por si. Pois eles na verdade merecem essa singela homenagem enquanto vivos "

Nota 3°

Repudiamos toda e qualquer intensão de venda ou comercialização deste conteúdo artístico, pois sobre a nossa criatividade não pesa a responsabilidade de quem assim o fizer. Quando para o acesso do livro, está na opção " **grátis** ". (e não paga)

Quando esclarecemos aqui, e nesta nota, que o livro visa a enaltecer as figuras em destaque, como todas personagens citadas, e principalmente, enaltecer a arte nacional por meio desse projecto que vai trazendo para o público leitor, trilhas de uma forma encenada sobre a grandeza de cada artista, ou uma outra figura pública que se destacou na preservação da nossa cultura, como na dinamização da estrutura artística do país.

Assim, condenamos toda e qualquer intensão de venda ou de comercialização desta obra, em quaisquer formatos possíveis. Pois das figuras destacadas, não recebemos tais autorização.

Ou seja, o conteúdo das figuras aqui mencionadas, resultaram em consequência de uma seleção de suas histórias encenadas, por meio da colheita de dados que se fez por via das entrevistas que os mesmos deram em muitos canais, tais como:

- Fly Podcast
- A tarde é nossa (TV Zimbo)
- ByKendaz
- Na Placa (Zap Viva)
- Airebuzz Angola
- Kano Kortado TV (2 contra 1)
- Danilo Castro (Duetos)
- Hora das estrelas
- Cortes Cast África
- Janela Aberta
- Conversas ao Sul (RTP África)
- I Love Kuduro

Desde já, estendemos as nossas saudações à esses canais, como os nossos alargados agradecimentos pelo conteúdo produzido.

Assim, lembrar que nenhuma das figuras nos concedeu uma entrevista, ou uma autorização para a divulgação, comercialização ou venda de partes da história de suas vidas.

Quando este conteúdo, está resguardado no princípio da criatividade artística. Desde que não fira a integridade das figuras escolhidas. Pois quem assim o fizer, (**vender, ou comercializar a obra sem a autorização legal dos proprietários das histórias aqui encenadas, como do escritor e autor da obra**) corre o risco de infringir a lei dos direitos autorais, e dos direitos da propriedade intelectual.

Não sendo o caso da nossa criatividade, pois nos apresentamos pela liberdade do princípio da arte criativa, tudo porque as pessoas aqui exaltadas, e valorizadas, são figuras públicas, e não pessoas particulares. Pesando lhes um fardo de serem uma fonte de opinião, como de avaliação. (**representantes legais da arte feita no país**)

Nota 4°

Respeitosamente, vimos enaltecer todos os nomes de outras figuras públicas inseridas no teor da encenação. Pois à estes nomes, vão o nosso respeito e agradecimento pela vossa existência. Pois acabaram enriquecendo muito mais a obra.

Nota 5°

Está permitida a partilha em massa com amigos e outros, em prol da expansão, e da valorização do nosso conteúdo artístico literário. (**na área da encenação e outros**)

Nota 6° Embaixador do projecto:

O Embaixador do projecto é a entidade física, escolhida por mim, ou mesmo um solicitante que queira representar o projecto. Fazedor de arte, ou uma figura com um repertório respeitável à nível social, que traga um respeito para a sua pessoa, como para o projecto. E que o mesmo seja um catalisador de futuras figuras a serem ensinadas.

Sendo no instante representado pelo respeitado actor mais destacado, se não o melhor de Angola: Sr. José Inácio (**Imperador**). Sendo **na actualidade, o Embaixador do projecto.**

Nota 7°

Este livro, vai lhe mostrar que o talento criativo em Angola precisa ser lapidado, e com urgência, ser dado mais espaço para a sua nobre valorização.

Porque se assim não for, o tribunal das artes da esfera das energias, um dia nos vai condenar por não termos lapidado e coroado um recurso artístico bruto disposto à nossa disposição.

" Tudo pela valorização artística em todas as esferas do nosso país. "

Boa leitura!



" quando o tiro não vos mata, quem vos mata é quem dispara " os demónios do Samazanga. Kimbila a dançar, o quatro, na dança dos Lambas, é o quatro...

- Preto show, esse cota mais é quem?

- esse é o Estado Maior do Kuduro.

- Estado Maior do Kuduro?! Replica o Scró com aquela cara dele bem amarga tipo chupou limão.

Nessa, o Preto Show entra na cena, com aquela cara dele de puto fobado, com os lábios bem seco de fome tipo no deserto do Namibe, que acaba respondendo:

- esse é o Nagrelha dos Lambas, o cota que fez o Presidente levantar da cadeira.

- xé Preto Show, esse wi já esteve mesmo na casa do Presidente?

- Se o Presidente é o padrinho dele!

- Ummm! Preto Show, tipo tás mbora a pensar que sou peixe, tás a me meter bué no limão, sabe né...?!

- te meter no banzelo Scró! Você é tapado, ou buluza, assim não sabes que esse é o melhor grupo do momento?

- yá, sei mesmo, só admirei quando falaste que ele fez o Presidente dançar. Então com isso estás a me dizer que com o kuduro se chega mesmo nesses todos sítios!?

- yá mô cassule, se chega mesmo, não estás a ver o kota Mã Sibas, até parece que na televisão já é casa dele. E foi ele mesmo que levou o Nagrelha lá.

- xé Preto Show, assim estás a pensar o quê?

- a pensar o quê, como assim Scró?...

- como assim!?... Assim como tamo mbora aqui na rua a comer bué de pelendoce com balde e pano de lavar carro na mão, estás a pensar que você me bate né?... Tás a me chamar de cassule???...

- xé Scró, fica calmo, vocês kiocos são assim bem malandros porquê, pensam já que ninguém vos bate né. Espera só, um dia alguém vai te bater...

- eu Scró Que Kuia o menino malandro das Lundas, quem vai me bater? Você sabe mesmo que aqui na placa tirando você que és o meu kamba, ninguém me bate.

- Eu sei, eu sei que você é bem rijo, mas vamos só já fazer aquele mambo.

- que mambo?

- o nosso coro, pra adoçar naquela música.

- xé Preto Show, você ainda não desistiu daquela tua música?

- nada!... Eu sei que um dia nós dois vamos ser bem famosos wi.

- ummmm! De verdade!?

- de verdade meu pilha, vais ver só...

- espero mesmo que isso aconteça, mas primeiro tens de ouvir mais o cota Bruno M.

- ouvir o Bruno M? Assim tenho que lhe ouvir mais pra quê Scró?

- Pra cantares com mais peso, e bom ritmo.

- Espera ai, assim estás a falar que sou desafinado?

- Não é isso, só estou a te falar do compasso wi, é só mesmo do compasso meu kota. E o Scró se pós a rir, enquanto que o Preto Show ficou preocupado e levou a sério o conselho do Scró. Uma futura música que o Scró cantaria com o Diboba. Com o titulo: " o conselho do Scró, quem não ouve

conselho, não chega à velho"...

- xé, esse rabão que tá no mayc é mais quem?

- esse é o Preto Show, o wi que tá levar bué de ovo em Cabinda.

- xé Zinóbia, bajular também não é assim. Essa voz que tá tipo peixe seco, é que tá levar bué de ovo na terra dele?

O Zinóbia, para não tirar a motivação do Preto Show, chama de lado o Rei Panda e lhe diz:

- ó Rei panda, você já é mais velho wé, toda hora a te falar a mesma coisa, e não mudas? Espera, vou te falar de novo pra você ouvir bem, o meu nome não é Zinóbia, é Znóbia. Ouviu bem, Znóbia wéeee!... Sem a letra " i " no Z...

- yá wi, eu já entendi, também não é preciso me repetir toda hora desse jeito. Mas pode mandar vir o que querias me falar. Diz o Rei Panda com uma cara já bem trambucada por receber uma retificação do seu kamba do gueto. Quando nessa sequência, o Znóbia diz:

- yá wi, eu sei mesmo que ele ainda não canta bem na métrica, mas é que...

- não, não Zinóbia, fala bem homem. Ele tá mesmo muito desafinado mano. Pois ele está a cantar fora dos bites, e tá a cria a métrica na mente dele. Mas o que gostei nele, é a voz de coro que ele tem.

Para não voltar a corrigir novamente o Panda por ter pronunciado mal o seu nome, simplesmente o Dj Znóbia deu um golo na garrafa d'água e disse:

- como assim Rei Panda?

- sim Zinóbia, a voz desse wi dá pra fazer bons coros e sai bem nas músicas. Vais ver só... Ele tem bom flów.

- ainda bem, graças à Deus que alguém percebeu um talento yá... Assim suspirava o Dj Znóbia de alegria pelo apoio que recebia do Rei panda por notar uma valência no seu puto da banda **Preto Show**.

Pois o Znóbia, era daqueles cotas que dava espaço para todos putos da banda, afim que um talento fosse descoberto no bairro. Isso acontecia, enquanto que o **Scró**, já estava a lutar fora do estúdio com um dos membros do grupo que também tinha ido gravar no estúdio do Znóbia.

Uma situação que levou o Preto Show a largar os microfones, e com uma grande pressa ir acudir a luta que o seu irmão havia começado. Ou seja, o seu kamba, **o seu amigo do peito**.

Pois o Preto Show, era daqueles amigos que via algo além do que todo mundo via nos outros, **quando ele tinha o talento de ver talento nos outros**, por isso não largava o Scró, apesar dele ser o menino malandro das Lundas. Foi nessa, onde...

- vou te bater meu puto, vem mais pra você ver, tens sorte que te acudiram, senão a essa hora já estarias no Maria Pia. Eu sou muito Scró Que Kuia, o menino malandro das Lundas, seu cão. Assim falava o Scró para o jovem que ele já estava a se rebolar com ele no chão. Quando o Preto Show lhe separou e lhe levou para a outra banda. No instante que...

- ó Scró, a vida não pode ser sempre essa meu wi, toda hora é só lutar, lutar, e bater nos filhos alheios, e toda hora fazer a tua mãe pagar os curativos das pessoas que você aleija, isso não tá bom pilha, não tá mesmo bom. Nós já estamos na casa dos vinte e cinco anos, não temos nada, e nem sabemos o que vamos comer amanhã, já não temos outro escape a não ser a música, e você em vez de ajudar a tua mãe, não, estás mbora mais toda hora a lhe trazer problemas, um dia ainda podes lhe matar de tantos pensamentos.

- xé Preto Show, não fala da minha mãe porra!. Assim grita o Scró bem nervoso quando já segurava na camisa do Preto Show preste a lhe dar um soco do homem verde. Que o mesmo sem tardar diz:

- estás a ver, teu problema é esse, até eu que estou a te dar conselho, queres lutar comigo. Assim eu mesmo que sou teu kamba não queres me ouvir, então não sei se vais ouvir mais quem Scró.

Nessa, o Scró notou que estava a ser inconsequente, então se pós a dizer:

- desculpa wi, vai desculpar meu cota. É que só não gosto que metam o nome da minha velha afrente. É que a minha mãe é muito sagrada para mim wi.

E terminou naquelas palavras sensíveis quando o Preto lhe consolava com as mãos no ombro debaixo daquela ponte da Mutamba em Lunda. No instante que, com os panos e os baldes nas mãos, esperavam por um carro que viesse a estacionar para que os dois lavassem e tirassem a guita do dia para o jantar. Quando passado alguns dias... **Acontece o seguinte:**

" A vida é como uma lâmpada

Acende e apaga, acende e apaga, quando fundir morremos,

Quando fundir morremos "

► Scró Que Kuia

- xé meu puto, vou te rasgar a cara com bué de tiro do peito.

- xé, assim que tá a te confundir é o quê, é essa tua arma tipo espinha de peixe, assim estás a pensar que você me bate? Eu mbora não tenho medo da tua arma, eu sou muito Scró Que Kuia das Lundas, aqui ninguém me intimida. O Scró nesse momento discutia com o chef dos HDA. Nessa, quando o Preto Show vê o Scró no meio dos HDA, mete logo a mão na cabeça, pois querendo ou não, já era um óbito antecipado. Foi quando ele diz:

- wawé, esse miúdo vão lhe matar.

Ele diz isso enquanto corria com aquele calção dele mais grande que o corpo, e que sempre amarrava com a corda que todos dias tirava do saco de arroz. Mas por conta disso, ou seja, pelo amor que tinha pelo seu kamba, ele não parou até que socorresse aquele que via talento incubado nele. Pois o que lhe ajudou foi reconhecer um dos veteranos cotas dos HDA que estava perto do local da cena a beber umas cucas e umas tigras. Foi quando...

- cota, cota, por favor, me ajuda só a salvar o meu irmão, senão vão lhe matar no King. Por essa, o cota dos HDA que estava num bar a beber umas tigras, diz:

- mas quem vão lhe matar mais no King logo a essa hora do dia, puto Preto Show?

- é o meu irmão cota, é o meu irmão. Por favor, me ajuda só, me ajuda só cota... Ele responde todo pesaroso mostrando um indicador de um verdadeiro líder que olhava pelo bem-estar dos outros, e não somente dele.

Nessa preocupação, os dois chegaram lá às pressas, e encontraram já o Scró com o rosto bem rebentado com o cano da arma, e prestes a lhe darem um tiro no beco do antigo Prédio da Endiama na baixa. Foi quando o cota que veio com o Preto Show disse:

- ei magalas, deixem o cassule. Ele é um dos nossos. E um deles responde o cota:

- um dos nossos, como assim velho?

- sim, ele é o irmão do Preto, não conhecem o puto Preto Show?

E o chef deles diz:

- sim, eu conheço esse cassule Preto Show velho, ele até que é humilde e batalhador, gosta de aprender e sempre procurou crescer na vida, já esse malandro, estava a refilar comigo velho, eu King o soberano das ruas é pra um rabão levantar a voz comigo?

- fica calmo King, eu sei que não, mas já sabes, a nossa guerra é com os grandes, e não gastar balas com os putos do gueto. Nessa, o King entendeu, e disse no Preto:

- ó Preto Show, mas você anda com esse malandro porquê, é melhor você lhe deixar, pois esse rabão não tem futuro nenhum cassule. E todos foram de lá com as suas armas na cintura. Foi quando nesse momento o Preto Show levanta o Scró e lhe leva novamente para casa.

Já no quarto onde eles dormiam, os dois sentados afrente daquela televisão nguimbola sem ventuíam a se soprarem com as camisas deles, e o Scró a se meter gelo na ferida que inflamou as vistas, se meteu a falar:

- Preto Show, eu sei que tens se importado muito comigo desde que uma grande parte da minha família me deu as costas, excepto a minha mãe, quando em ti eu encontro as personagens que eu poderia sonhar. Propriamente um pai, um amigo, e acima de tudo, um irmão.

E quero também que tu saibas que lá bem no fundo, até podemos discutir bué, mas lá no fundo, eu também te admiro bué Nigga. Isso pela coragem que tens, e pela fé que tens nas pessoas Preto Show, e hoje você mostrou isso, pois se não fosse por ti, hoje mesmo a essa hora já taria bem morto. Quando o que me levou a estar bem amargurado em não me importar mais com nada na vida, foi porque...

Então é melhor nos separarmos aqui irmão, pois não quero ser um peso

para ti, e nem um elemento negativo dentro da caminhada das conquistas que sempre tens procurado alcançar para a tua vida.

Mas saiba que sempre estarás na minha força de vencer, porque mesmo que muitos não venham a acreditar futuramente em ti, saiba que você é a prova que podemos sim fazer o que desejamos na vida.

Mas hoje, eu tenho mesmo de sair do teu quarto e procurar fazer também a minha vida do meu jeito. E saiba que és um grande irmão que a vida me deu, não te esqueças disso nunca Preto Show.

Queres saber o que vem a seguir???. Ou seja...

Estás a gostar da encenação?[®]

Então rola as folhas...



A vida é mesmo assim...

- wi é como, o quê que se passa brô, estás bem abatido, o que foi meu?

Assim perguntava o outro ser mais sensível da humanidade. Aquele homem que até na morte do mosquito, ele dava as devidas condolências, e se rebolava no chão de tanto chorar quando soubesse que os ratos não comeram a noite passada.

Esse era aquele homem que sentia a dor das necessidades de um irmão dessa pátria. Esse era aquele que viria a dar um grande rosto coberto de respeito e de belos aplausos nos rompimentos das ruas com a organização dos rompimentos numa dimensão que nem ele mesmo pensava que viria a conquistar.

Estamos a falar não de alguém estranho, se não do magrelo fobado e carismático homem da frase " **o mayc é todo teu Nigga...**" Esse é o nosso Fly Skuad, o jovem com um talento de persistência sem precedentes, o mesmo que no futuro levaria grandes gigantes da música a espalharem milhões de dinheiro no palco, em plena batalha de rompimento. **Quando nessa altura nem mais de duas calças e dois ténis ele tinha.**

Pois aquela calça dele bem grande tipo aqueles sacos **papá ngulo** das tias do **Kikolo** que metia para caçar os possíveis interessados a participar de sua organização nas batalhas das ruas, já não era ele quem vestia a calça, mas sim, a calça é que vestia o Fly.

Quando o dinheiro que ele conseguia nos trabalhos de atendente nos restaurantes, ao invés de comprar roupas e se mostrar que também tem e que pode, afinal o mesmo dinheiro é que pagava mais com ele as pessoas que se davam de bué com os seus rompimentos, sem saberem que esse Fly Skuad filho alheio que estavam a lhe ignorar, viria a ser o grande símbolo do respeito à essa arte.

Pois ele viria a criar uma jurisdição do respeito artístico que nenhum outro fazedor dessa mesma arte alguma vez tinha feito. Por meio da " RRPL " o movimento de rompimento que ganharia um grande destaque na lusofonia, como também, em outras partes do mundo.

Foi quando com aquela cara dele de betinho, e com aquela camisa dele azul de riscas bem grande dos pais da igreja, ele esperava pela resposta do Preto Show, quando o mesmo abatido com a separação do seu kamba do peito Scró Que Kuai, o mesmo se pôs a dizer:

- yá wi, estou mesmo triste, é que o Scró já não está mais aqui nas bandas.

- xé Preto Show, estás a falar que o Scró já não está a andar contigo?

- yá wi.

- xé, mas porquê então wi, o que foi que aconteceu pra ele ir embora, assim quem vai mais nos acudir contra aqueles wi da baixa?

Eu mbora já abusei lá um wi ontem, e ele disse que hoje vai vir prestar contas comigo, e eu que estava já a me confiar com o homem duro e bem rijo tipo pedra das Lundas pra me acudir. Assim vai ser como então wi? Waweeee! Assim mesmo já morri, já morri brô, e não sei quem vai me acudir. E nessa, o Preto entra:

- se você que nem andavas com ele toda hora já estás assim, imagina eu que todo mundo que ele batia, me viam com ele, o que vão me fazer quando souberem que ele já não está mais aqui comigo, imagina só brô, imagina... Nessa, o Fly diz:

- possas wi, você tá mesmo morto, e bem morto. Eu ao menos é só uma pessoa, já você, é quase todos pilhas daqui que lavam carro, e que o Scró já bateu. E o gajo foi, e te deixou com todo o dikulo, ou seja, tens um babulo grande brô. Depois do Fly, o Preto entra em defesa do seu kamba do peito, ao dizer:

- não, ele não foi porque fugiu, não foi isso que aconteceu Fly.

- então o que foi que aconteceu Nigga?

- olha, o cassule viu que tem de surfar noutros mares para saber nadar nas ondas das dificuldades dessa vida deprimente que enfrentamos, e por ele mesmo, saber o que realmente lhe motiva para viver e vir a vencer na vida. Por isso ele bazou. Mas senão ele não me deixou para ser surrado por esses gajos, até porque na verdade todos eles sabem que o Scró de bater, ele mesmo coça bem. Depois dessa, o Fly entra:

- agora entendi mano, mas o pilha era mesmo um brada com actitude, pois ele não sentia medo de ninguém yá, e nos acudia mesmo bué. Afinal ele mesmo é o Scró Que Kuia das Lundas.

Foi assim que os dois terminaram a conversa em grandes sorrisos, quando lembravam dos velhos tempos que passaram com o Scró que Kuia. Isso no mesmo instante que o Fly anunciava a primeira batalha que ele iria organizar, a mesma onde só estariam, ele e o Preto Show para lhe consolar.

Pois, dentre todos que convidou, só foi mesmo o Preto Show que acreditou nele. Quando ninguém apareceu para o rompimento que ele havia marcado, nem tão pouco os próprios gladiadores.

Foi nessa que naquelas horas, quando já eram 23h, eles saíam do **Ilinga Teatro** para o kubico, isso quando o Preto Show havia lhe dito que ninguém mesmo viria, pois já estavam ali a espera do pessoal mais de três horas. Quando o Fly ainda esperançoso via o seu sonho a ser adiado e inclusive, ignorado por muitos. Foi quando...

Chega um momento na vida,

que até o muito conforto nos faz confusão,

E nos sentimos forçados **a buscar de forma natural o desconforto.**

Bl.



Alguns meses se passaram, e nós que pensávamos que depois daquela situação com os HDA onde o Scró estava envolvido, a mesma viesse a lhe meter mais calmo na sua agressiva forma de resolver as coisas. Algo esperado, mas o que não veio a acontecer, pois, enquanto que o Preto Show lutava para conquistar uma chance de fazer história na música. Deste lado, o Scró, ainda continuava a bater nos filhos alheios, mesmo quando era sozinho no meio de oito pessoas.

Foi nessa que um dia desses a mãe dele teve que intervir na situação. Porque se não fosse pela actuação do Nerú Americano, o Scró a essa hora já estaria bem acamado. Isso quando...

- xé mô ndêngue, assim vocês todos estão a pensar que vão me bater aqui no Rangel, perto da casa da minha mãe?... Quando um dos putos do gueto diz:

- Ummm! E assim você também é quem pra se mentir de vir aqui tentar amedrontar as tropas?. Foi nesse clima tenso que ele ao gaguejar diz:

- xé mô, mô, mô puto, você afinal, na, na, não me conhece não é... Saiba que eu sou muito Scró Que, Que, Que Kuia, o menino malandro das Lundas. E nessa, quando eles ouviram Lundas, começaram logo a rir dele ao dizer:

- nas Lundas é mais onde, assim já é no mato né, é por isso que você tá pensar que vai nos meter medo com essas tuas dicas bem pobre?

Esse rapaz diz isso sem saber do que o Scró era capaz. Quando ele sem esperar, fica assustado com a chapada bem rija tipo pedra que o Scró lhe rebentou da orelha e desmaiou. Que tão logo os outros viram isso, foram chamar a família do rapaz para fazer confusão com o Scró, uma situação que o Scró não esperava.

Quando três dos primos do rapaz eram judocas, e o outro era um polícia, que tão logo ouviram que um dos membros da família lhe deram bofa e desmaiou, saíram já com tudo para matar.

Foi por essa situação que o Scró quase lhe davam um tiro, só não veio a acontecer, tudo porque o Nerú Americano ao passar, se depara com o Scró e

Irmão Dessa Pátria-BI



fica a conversar com ele, quando naquela de estarem distraídos na conversa, ouvem muitos gritos do outro lado do beco, sem os dois terem a noção que afinal era um batalhão que vinha para matar o Scró.

Mas só pausaram na intenção, quando o Nerú vendo já uma arma na mão de um deles, se mete afrente do Scró, se passando como primo do Scró a pedir já buéde desculpas, **pois o Nerú, o animador do Rangel, era o mais famoso do gueto.**

Por isso eles tiveram um pouco de cautela, também porque o primo do Nerú era o **Comadante Chef** da esquadra do Rangel e do Popula, o superior do senhor que vinha já com a arma na mão, e que estava prestes a dar um tiro no Scró.

Foi por isso que eles tiveram um pouco de calma, mas ainda assim, eles já queriam aleijar o Scró, só não avançaram, tudo porque o grupo do Nerú chegou a tempo quando souberam que o Nerú estava a ser agredido, outro mal entendido que trouxe uma baita confusão no bairro. **Tudo isso em defesa do Scró, o menino abençoado que ainda não sabia que ele trazia uma luz para dar à conhecer ao mundo.**

Quando depois das confusões, foi esclarecido que ninguém estava a bater o Nerú, quando o que eles procuravam, era só aleijar o Scró por ter feito um gajo de vinte anos desmaiar com uma chapada da orelha. No mesmo momento que a mãe do Scró aparece a se lamentar na lingua tchokwe.

- ai mama yami, mama. Ngó ena mwuana Scró, Scró mwuanami, ehtcha, ehtcha Scró, deixa meu filho, deixa...

Nesse instante, quando o Scró ouviu a sua mãe a chorar, seu coração bateu forte pelo amor e respeito que tinha pela **sua guardiã da vida**, que de imediato parou com a confusão, e logo foi para casa, pois, se existia alguém por quem o Scró daria a sua vida, essa pessoa era a sua mãe. Foi quando os dois chegados em casa, a sua mãe toca a falar com o seu filho, e ela sentada naquele banco de bater o funge, diz:

- olha meu filho, na vida temos de ter muita calma para vivermos por

longos anos de vida, e sermos um dia uma fonte de inspiração para os outros. Pois na vida se ganha quando não temos pressa de andar, e se vence quando não metemos a lentidão afrente das nossas lutas, se queremos realmente conquistar os nossos sonhos.

Pois, você é a pessoa com quem estou a contar para nos ajudar a sair dessa vida. Assim se você ir na cadeia ou te matarem, quem vai cuidar dos teus irmãos. Pois mwuanami, (meu filho), eu não vejo mais outra pessoa com bom coração para me ajudar, e ajudar os teus irmãos a saírem desse sofrimento, a não ser você.

Por isso meu filho, ouça o que a mãe está a te dizer, para com isso, para com isso por favor meu filho, porque mesmo que cheguem a te abusar de forma constante, saiba que tem vezes que tens mesmo de evitar, " pois quem não ouve conselho, não chega à velho meu filho "

Foi ali que finalmente o Scró teve que olhar para a vida e procurar tirar bons proveitos dela, e não ficar a girar nas confusões quando nada de valor tirava de lá.

Pois, o Scró só foi salvo pelo Nerú, tudo porque um dia na cidade, o Scró também tinha salvo o Nerú na banda onde o Scró lavava carro com o Preto Show. Isso quando o Nerú estava prestes a ser aleijado pelos pilhas que lavavam carro na outra banda da cidade, tudo pelos grandes auriculares que o Nerú tinha e o chapéu da Nik que lhe queriam tramancar.

Algo que o Scró não aceitava que acontecesse, pois o Scró podia ser bem malandro que gostava de lutar e bater todo mundo, mas de roubar coisas dos outros, ele não apoiava essa iniciativa não. Foi por isso que o Nerú também salvou o Scró daquela confusão.

Mas só de saber que o Preto Show de tanto ver lula da paixão na vida, onde sem pensar muito, se vê obrigado a tomar a decisão de viajar para Cabinda, para ver se viesse a conversar com um dos tios dele que era Soba, e o mesmo vir a lhe ajudar em algo maior. **Isso só me dá a entender que essa cena ainda vai**

pipocar.

Mas todo mundo quer saber o que o Preto Show foi fazer em Cabinda. E você, será que também queres saber o que realmente o Preto Show foi fazer em Cabinda? **Então vira a página por favor.**



Vitórias ocultas, **caminhadas vibrantes**

Muitos nesse momento estão a se perguntar o que fui fazer em Cabinda, sem propriamente saberem que a minha intensão de viajar para a minha terra e desejar me aposentar, quando não via mais motivação de vir a seguir com intensidade os meus deslumbrantes sonhos, foi interrompida pelo destino da grandeza da minha personalidade artística no mundo da arte, para levantar e dar o beisy que o mercado artístico do meu país merecia.

Foi quando sentado no Aeroporto Internacional de Luanda com a minha mochila nas costas, algo me parou quando sentei e comecei a pensar se o que realmente estava prestes a fazer, era a melhor opção para a minha vida.

Pois, nesse momento eu estava sem o Scró, e sem o Fly skvad que tinha lhe deixado a lutar quase sozinho para organizar as suas batalhas de rompimento.

E eu sem norte, pensava que o resultado do meu valor estivesse no regresso à minha terra para lá me acomodar e viver como um anonimato num mundo que só dá valor para os que também se valorizam, e acreditam que somente eles são os verdadeiros responsáveis pelas suas vitórias ou perdas. Isso quando se dispõem a começar uma vibrante jornada para a conquista dos seus sonhos, ou em se permanecer sentados na sombra da bananeira das reclamações.

Foi quando nesse instante, fui surpreendido com a presença do **Cage One**, quando ele de uma forma a Nigga Star, me convida a conhecer o verdadeiro mundo do sucesso. **Os Business Men (o negócio dos homens)**.

Assim, sem ele mesmo contar que me daria a fórmula que sempre estava à procura em toda a minha vida, nessa, ele me diz uma das frases que até hoje carrego comigo. Quando ele abre a boca naquele seu jeito a Nigga Star e diz:

- olha mano, não procura ser o Leão do círculo, mas o dono do círculo.

Mano, essa frase fez despertar o meu outro lado da visão. Pois, eu era



muito visionário, porém, com a cegueira de querer ser visto e simplesmente vir a ser um famoso pela música, por esse motivo, ainda não explorava essa minha valência cognitiva.

Foi quando eu parei de ser um menino com o choro da fama, e passei a ter um posicionamento mais esclarecedor com as verdades que muitos sentem vergonha de os perseguir. Que era de ser, não apenas um cantor, mas sim, um visionário que usa o logotipo da música para também crescer na vida, e não vir a ser o palhaço do círculo.

Foi no decurso dessa minha visão que acabei conhecendo quase todos os Niggas do **Game dos Bisness**. Pois eu nunca fui fingido ou mesmo receoso quanto aos sacrifícios que tinha de fazer para também conquistar um lugar nesse mercado que lucra mais que uma música cantada.

Quando com humildade eu aprendi sobre o mundo do **DRILL**. Esse mundo que me deu mais estabilidade financeira e social que muitas músicas cantadas juntas. Uma estratégia que aprendi com muitos Niggas da via. Propriamente com o Nigga Cage One, o Nigga mais visionário que já conheci, pois foi ali que eu aprendi a cantar por gosto e não por dinheiro.

Uma vez que, sobre dinheiro, ele até dizia não ser bicho de sete cabeças, quando o mesmo para ele era tipo beber água no rio. Pois a música, ele só fazia, tudo porque vinha mesmo do sangue, ou seja, da sua veia artística, e não porque seria a sua única e fiel fonte de renda. Foi quando eu notei que ele era o único Nigga que competia com o cota **Big Nelo**. O cota grande que era o **CO** de todos **Gangster do mundo dos Bisness**.

Pois, se assim eu não procedesse, acredita que até agora só teria a fama de que canto bué, mas que ainda vive na casa da mãe, e depende de uma música que pode vir a bater para que nos show dos outros, eu esperasse que fosse convidado para **meter o gás e a fuba no kubico**.

O diferente de mim e de muitos Niggas que na realidade conheceram a verdadeira fonte do dinheiro que muitos irmãos no mundo da indústria da

música não conheciam. **A história que te vou contar a seguir.**

**" Numa casa onde falta pão,
Todos brigam e discotem, mas ninguém tem razão "**

➤ Nagrelha dos Lambas



Objectivos planejados. **Scró Que Kuia e Preto Show**

Enquanto que o Preto Show estava preocupado em se firmar no mercado, e vir a encontrar caminhos que o podessem garantir um sustento com a dignidade humana merecida. Deste outro lado, o Scró ainda estava a tentar se desfazer da sua gang de surra no bairro. Pois a sua fama de que batia qualquer um, passou da cidade até às Lundas.

Pois querendo outros ou não, o Scró surrava mesmo de verdade quem se mentisse de lutar com ele. Uma particularidade que lhe faria ter no futuro, uma multidão de fãs na música. Tudo porque bem antes dele ser conhecido como o senhor que **parte cama e cadeiras**, ele já era conhecido como o **senhor que partia braços e pernas**.

Quando por meio dessa realidade oposta, enquanto que o Preto Show estava já num outro nível, nesse mesmo período, o Scró só estava ainda como lotador de táxi, pois ele ainda não tinha olhado para o fundo das suas intenções, quando elas existiam, mas por assuntos mais profundos, ainda estava cego delas.

Foi quando ele se depara com um cota que lhe ajuda a ficar na porta a cobrar, e a ser oficialmente chamado de cobrador, uma vitória que segundo aquela mesma realidade da luta diária das ruas de se conseguir o pão. Era um inédito troféu de se festejar com aqueles que estavam na mesma sintonia sentimental, ou de se sentir inveja e ódio entre aqueles que não conseguiram e que também estavam na mesma corrida do arroz com feijão, para que desse ofício, cada um deles ajudasse a sua família, muito em especial o Scró, à sua querida mãe em casa.

Pois, sendo um dos filhos mais velhos daquela pequena e humilde família, não podia só partir pernas e braços, mas também meter o pão à mesa. Um

período que ele foi obrigado a viver de forma dura para garantir o sustento para a sua família, quando já completava 29 anos, uma idade que já era pesada viver ainda na casa da velha.

Quando por causa dessa pesada situação, se viu motivado a compor a sua primeira música que seria o seu primeiro som a bater no bairro, isso quando ele havia conseguido finalmente alugar um quarto.

Que sem ele esperar, teve muitos aplausos sem contar com a propagação que ela teria. Pois uma das fãs do Nerú Americano havia gostado do Scró, tudo por conta do seu figurado físico, quando ele era mesmo bem estruturado de forma atraente.

Que depois de actuar naquele palco com a sua primeira música por meio do apoio do Nerú, com o título " **sai da casa da velha** ". Nesse clima da atração corporal, a moça cai bem rápido com o esqueleto dele, fazendo nascer um sentimento entre os dois, e dali dando origem também ao seu primeiro filho que ele mal podia ainda sustentar a possível família que formaria.

Quando o dinheiro que ganhava no táxi, ainda não era suficiente para dar a merecida dignidade humana para três pessoas. Foi quando mesmo com essa tamanha dificuldade ele não fugiu a sua responsabilidade paternal e assumiu mesmo a criança.

Quando a moça só não foi assumida, tudo porque a família dela já conhecia a fama do Scró que era conhecido como o temível pugilista do bairro, e que batia os outros por tudo, ou por nada. **Um facto que ele já estava a deixar aos poucos.**

Por isso temiam que se um dia o Scró ficasse zangado, viria a bater tudo e todos, por isso lhe pediram que assumisse somente a criança e não a mãe do menino.

Foi nessa dibinza que o Scró se viu obrigado a conversar com a sua personalidade. Se era realmente aquilo que ele queria como homem e como pessoa, ou se tinha outras ambições que temia ir à sua busca.

Assim, passado um tempo, viu num show de grande alcance que teria no

Irmão Dessa Pátria-BI



município, uma saída para organizar a sua vida, sempre com o apoio do seu admirador secreto, Nerú America. Quando do outro lado, o Preto Show já estava de viagem para os Estados Unidos da América com o **Cage One**.

Mas antes, **conheça esse grande** calulú de peixe **com funge**.



Nunca despreza a fome de **um sonhador..**

Bl..



Rapper VS Kuduro

Kalibrados VS os Lambas

Um reflexo da música no tempo

Era 25 de Abril de 1987, quando pela primeira vez com a orientação na boca do homem que nunca envelhece em Angola, o renomado senhor velho jovem, o grande Guião dos pilares da música. O projectista e o ancião do assentamento da progressão assegurada da música angolana, o senhor gigante conhecido como a **Lenda sem ausência de tempo**. Este com o título artístico intitulado por **Big Nelo**.

Com essa toda apologia de apoio, esses meninos betinhos chamados de Kalibrados, actuavam pela primeira vez num palco mais cobiçado por muitos cantores (**O Show na Baía de Luanda**), sobre aquele olhar de ansiedade de muitos kuduristas, pois a marginalização do mesmo estilo, foi ainda o combustível para que fosse mais leve o destaque que eles precisavam para se impor no seio dessa guerra feroz por meio desse estilo que já recebia a sua conceituada aceitação e promoção no mercado.

Foi quando a fama deste amado grupo começou a dar mais força e motivação para outros grupos de Rapper, para que fossem mais tenazes em fazer acontecer. Pois querendo ou não, a casa tinha caído com a chegada deles.

Mas isso tudo remonta nos anos de 1974, quando ainda eram uns betinhos que eram engandos com a chupeta e os biberões, pensado que era a mamadeira da mamã.

Pois o grupo é formado com uma ousadia que despertou o público e os fazedores do rapper. Dando indicadores que os grupos como: **SSP, Army Skuad, Zona 5** e entre outros que foram pioneiros na obra do senhor do Rapper em Angola, tinham feito o bom trabalho de casa, e que o mesmo legado estaria em

boas mãos para ser preservado e levado noutros patamares da valorização dos seus dedicados fazedores.

Mas para especificar, temos de falar da grande coragem do **Vui Vui e do Mon Kadaf**, que eram uns autênticos viciados nos vídeos games, pois eles preferiam jogar do que comer, algo que lhes fez ter uma rapidez no processamento dos pensamentos que sem eles esperarem, lhes ajudou a ter uma rapidez na dropagem das rimas.

Quando foram os elementos que deram mesmo aquela força que o grupo precisava. Lhes fazendo também uma das grandes referências para os que também sonhavam ter o alcance, e o respeito artístico que eles tiveram. Sem antes darem a entender que...

Pois esse grupo levou muitos a renovarem a forma de se fazer o rapper, e como muitos, eles também merecem o reconhecimento da vitória trabalhada que tiveram. Quando do outro lado da vida, o **Kuduro do gueto estava de olhos bem abertos, e a vir com muita força com os...**

Sim, parecendo que não, esses dois estilos trabalharam com muita entrega e foco, para que fossem aceites no seio dos grandes gigantes estilos já existentes dos cotas da banda, propriamente (**o Semba, Kizomba, Tchianda, Rebita, Songo, sungura, e entre outros estilos**) quando esses jovens corajosos da massificação da promissora arte jovem expressada na sua suave e carismática forma de o fazer, conquistavam aos poucos o espaço que sempre sonharam ter no panorama cultural dentro de um país que estava, e que vinha de uma guerra civil. Com o estilo das Américas (**o rapper**), e o estilo filho marginalizado de casa (**o kuduro**). Pois se eles não o buscassem, **o merecido respeito**, então nem Jesus Cristo lhes daria tal reconhecimento de bandeja.

Foi nesse espírito do puxa aqui e ali, que também o Kuduro ganhava pernas para andar, isso, tendo a sua génese no cérebro daquele que merecia um reconhecimento formalizado pelos órgãos da cultura e como também, pelos seus fazedores, porque se naquele dia ele não estivesse de baixo daquela árvore de manga e não lhe caísse uma dessas frutas na cabeça, que lhe fez ter a

brilhante ideia de criar o estilo que arrasta multidões e representa um grupo parcelar da sociedade que têm como a bandeira da nomenclatura, **O GUETO**.

Então acredita-se que hoje não teríamos o mesmo estilo no seio da nossa realidade, e o mesmo nem seria o promotor do sucesso de muitos dos seus fazedores que se não fosse pelo mesmo estilo, hoje talvez a essa hora muitos deles ainda estariam nos táxis ou ainda a se abanarem com as suas camisas num quarto com bué de mosquito e mais oito pessoas que partilham o mesmo espaço.

Por isso, é de reconhecer a grande sabedoria recebida pelos altos, que foi manifestada na cabeça do inventor do mesmo estilo sem a coroa de sua distinção. Conhecido carinhosamente por: **Tony Amado**. Pois ele foi a fonte do rio para tal propagação.

Mas no meio dessa toda história sem se ter ainda um mérito merecido, o que foi bonito de se ver, foi mesmo o grande General que havia nascido para dar ao estilo, o respeito e o carinho que merecia, esse não era nada mais senão o Estado Maior do kuduro (**Nagrelha dos Lambas**).

Sim, esse grande irrequieto que furou as barreiras e chegou a mostrar a todos que com esse estilo também se chega mesmo distante, isso quando ele, e juntamente com o outro **bruxo, e o grandetob Soba** do mesmo estilo romperam barreiras que muitos ainda pensavam ser impossível.

Pois foi ele que fez na verdade o Presidente levantar da cadeira. Quando estamos a falar não de um extraterrestre, senão do cota mais bem respeitado, que até chegou a comer com os grandes homens do país, usando a chave do Kuduro para ali estar. Esse é o famoso **Mã Sibas**, ou simplesmente (**Sebem**). O dono do grande sucesso e do grande Hit, (**a felicidade**). Pois querendo ou não, ele foi o **Soba**, e o Nagrelha, o **General** que o mesmo estilo sempre desejou os ter.

Assim, com esses dois gigantes, o estilo começou a ganhar outro rosto, e passou a criar outro sentimento no seio dos renomados, e dos mais estudados

que os meninos do bairro e do gueto.

Pois com eles, todos grupos que já faziam sucesso nos bairros e nos muquifos dos musseques, passaram a se posicionar com mais determinação, e a sua aparição na praça televisiva, foi ainda mais com incidência. Tendo como o grande martelo de Thor dessa propagação um dos grupos mais amados no seio desse estilo, quando estamos a falar senão dos responsáveis do grande sucesso que fez Angola inteira cantar e dançar, os conhecidos como (**os Demónios do Samazanga**), ou simplesmente " **Os Lambas** ". Tendo o grande sucesso musical com o título: " **comboio** "

Quando sem precedentes, o mesmo grupo se tornou um dos grandes embaixadores do gueto por meio desse estilo, com grande destaque de um dos seus integrantes, que futuramente viria a se tornar o **ESTADO MAIOR DO KUDURO**. Uma história de impactar o coração que estará no final dessa trilha impactante sobre a história encenada dos **campeões do gueto**.

Com essas duas grandes estruturas, o país entrou num grande colapso, pois enquanto que os Kalibrados faziam estragos de um lado, os Lambas também abriam caminhos antes impenetráveis criando de forma simultânea um sentimento artístico de bravura pela arte raiz que cada actor representava, e ao mesmo tempo, um sentimento de alegria para todos os seus consumidores.

Toda essa mídia, criada pelo homem grandalhão, porém sensível e caçador de novos talentos. Que fez os famosos Lambas explodirem em todo território Nacional com o vídeo da música (**Comboio**, com a participação dos **Tunezas**), Por conta desse Kota visionário admirado por muitos. Quando estamos a falar senão daquele que onde ele passa, lapida um diamante talento, e a quem ele pega, vira estrela. Que te conta é o Cabo Snoop, e o Cleiton M.

Sim, estamos a falar do Lendário Kota Hochi Fú. O bastião visionário do país.

Foi assim que os dois grandes estilos foram ganhando mais a atenção do público, e o respeito que deixava cair as máscaras, porque pra quem lhes parecia ser o estilo dos marginais, não se esperava que um dia, um de seus

fazedores os iria levantar da cadeira e lhes fazer dançar. **Fica a nota.**

Quando nessa sequência voamos para o...



Nascido nas batalhas, o filho da vida

Benga Boy

Era dia 31 de Dezembro de 2001, e nesse ambiente pensativo, eu estava naquele lugar a ver muitas famílias a comemorar o Natal, e bem animados esperavam com anseio e com sorrisos nos lábios, o ano novo. Quando eles tinham sapatos, e roupas bem limpas e bonitas para com ele se sentirem merecedores dos sorrisos que eu **assistia na televisão das suas faces**, enquanto eu, me resumia apenas no mais um que a vida tinha recebido para testar se era merecedor ou não do galardão da dignidade de ter existido.

Com muitos pensamentos na cabeça sobre o que realmente também eu gostaria de ter, nasceu em mim, a revolta jamais esperada que viria a ter, como o foguete que levaria a minha vida numa posição digna de se sentir honrado por ter existido. Pois para Cabinda eu já tinha jurado nunca voltar sem o prémio da **vitória do gueto**.

Foi quando tomei a decisão de guardar as minhas lágrimas e as minhas lamentações no armário da minha sempre boa predisposição em estar pronto para os desafios de cada dia que o distribuidor do sofrimento nos dava para os resolver.

Pois até, esquecia que eu tinha uma data que marcava a minha vinda para o mundo, a mesma dita e chamada de aniversário. Pois, como prestar atenção numa data que nada trazia para a minha vida, **quando não tinha um pão para comer, ou mesmo um teto para dormir?**

Por isso eu fui atrás de tudo e de todos, quando tive que fazer mais de **mil e um rasso** para ver se dentro dessas mil tentativas eu encontrasse a mais acertada opção que me daria a chave para o sucesso da minha pretendida

vitória, pois querendo eu ou não, só por ter nascido no gueto, eu já tinha uma responsabilidade abstrata, e o dever natural de vencer, para que os outros também viessem a ter a motivação de que afinal também seria possível para eles, **se não parassem pelo caminho.**

Foi nessa imensidão de uma coragem transcendental que eu tirei a vergonha e lhe mandei pescar porcos, enquanto eu usava a minha força interior para também vir a ser lembrado e visto, pois eu não tinha nascido para que o meu nome nunca fosse lembrado. **Mas sim, para que na história dos vencedores, o meu nome também fosse escrito.**

Quando ao tomar essa decisão, tive que meter todas as roupas de todos batalhadores do mundo, para que por meio dessa actitude, eu garantisse as necessidades básicas de um ser humano, sem que necessariamente me visse obrigado a roubar. Um caminho que o meu íntimo considerava ser dos fracos e dos tolos, porque quem se desviava para essa trilha de picos, **era aquele que esquecia que ele era feito de carne.**

Por isso, eu usei o que aos olhos da moral era legal para que viesse a dignificar o meu honrado propósito de vir a ser o embaxador do gueto. Porque **se com sangue se compra, também com sangue se paga.** Por isso não queria nada viajar por esse caminho. Foi quando eu tive que ser tudo para garantir o meu futuro.

Quando o meu primeiro emprego foi com um dos famosos da música angolana, que o destino havia posto no meu caminho para ser a génese da minha caminhada até ao topo do reconhecimento da minha grandeza humana. Esse grande cota que um dia me recebeu, e me deu um teto, que por meio dele, eu tive noção do que afinal era de contas a vida, quando ele me tinha dito o seguinte:

- se esperares que alguém te traga o pão à boca, estás destinado a morrer de fome no mundo dos abutres meu filho. Pois as ruas não é um lar não meu puto. Mas a grande selva que somente os grandes gladiadores saêm de lá vitoriosos.

Por isso, fica bem atento e não dependa oficialmente dos outros até do pão e da água que irá à tua boca meu filho.

Foi ali que eu lutei e consegui comprar uma moto, e com ela, eu fui o motoboy do grande cota **Mã Sibas**, e do cota **Latom**. Pois, pela agilidade da minha inteligência, eu abri portas que nunca tinha pensado que abriria. Quando um dia desses ao levar a filha do cota... Eu vejo o que era afinal as ruas, onde um gajo esfaqueava o outro por causa de uma tigela de bandeco que os trabalhadores do prédio da Sodiama lhes davam.

Mano, eu entrei em pânico que decidi nunca ver e sentir aquela realidade na pele e na carne do meu corpo. Foi quando tapei os olhos da menina e arranquei a moto de forma rápida para que chegasse mais cedo na escola da menina. Um trabalho que também já tinha de o deixar.

Pois por ter muitas ecomendas e orientações por parte dos cotas, a minha mente começou ainda mais a ver que era possível, porque se os outros podiam, então era porque eu também viria a conseguir, foi quando eu mudei para a área da mixa, ou seja, depois de uns meses a trabalhar de salário com os cotas, eu vi que não estava a mudar de vida, e nem a alcançar o que eu almejava, pois a renda da casa já tinha vencido, e eu no dia que foi pedir mais um tempo para vir a liquidar a dívida, encontrei as minhas cenas todas fora de casa bem no meio da rua, quando já estava a dever o dono do quarto mais de três meses, **sem contar das vezes que tive que comer pão seco com óleo para sobreviver.**

Por isso eu vi que tinha de mudar de tática para não voltar a passar por essas humilhações. Foi quando comecei a vender perfumes e a ser intermediário de tudo mano.

Era mesmo intermediário de tudo que você nem imagina a fama que ganhei na cidade e em outras partes do gueto. Que tão logo eu vi que tinha habilidade em fazer negócio. Procurei de imediato o... **Continua...**

Angola é uma grande mina de talentos

- Ó Heavy C?

- Sim Big Nelo.

- Mas esse que está sentado no nosso cadeirão de parte escorno e uma lente bem grande tipo tá ir na lua, é quem mais?

- é um puto que disse que sabe cantar melhor que muitos. E que vai trazer muito sucesso para a nossa produtora.

- mas esse que ninguém e nem eu lhe conheço, vai dar que sucesso para a nossa produtora?

Assim esse sucesso vai tirar onde, se você sabe que o melhor grupo sempre foi o nosso. Os lendários SSP.

Termina o Big Nelo ao pronunciar o nome do seu grupo com muito gosto e orgulho. Mas era a vez do tal dito puto que traria sucesso na produtora a entrar no estúdio para cantar, e esse era o puto **Kyaku Kyadaf**.

Que o Big Nelo com a cara bem trancada de Boss, só dava já sinais para ele começar, metendo já uma cara de intimidar o Kyaku Kyadaf. Mas o menino das terras do ndombe grande, não se intimidou, pois se meteu mesmo a falar com talento ao pegar o microfone.

Que depois de cinco minutos de actuação. Agora quem tinha vergonha de bater palmas, era o Big Nelo. Pois o rapaz cantava com uma particularidade que se destacaria mesmo no mercado musical do país.

Quando no mercado não tinha ninguém que cantava com o particular estilo que ele trazia da sua província Natal, propriamente no norte de Angola, ou seja, uma verdadeira mina de talentos, ou simplesmente **Cabinda**. Pois, todos no

estúdio até os seus colegas que também viriam a actuar, bateram palmas incessantes para ele, quando aquele jeito dele de cantar tipo tá a falar com os pássaros, lhe fez se distinguir no meio dos outros fazedores da música. Isso quando o Big Nelo diz:

- xé mô puto, esse estilo de cantar tipo estás a mastigar água tiraste onde?

- eu é que inventei cota.

- inventaste onde cassule? Assim os teus avós foram Sobas né?

- sim cota.

- é por isso, vocês bakongos cantam bué com batota, e vos ajudam bué nos vossos antepassados. Vais ver só, saiba que tarei de olho em ti. E vou ver mesmo se vais trazer público pra nossa produtora com essa tua forma de cantar tipo tás a mastigar água. Espera aí, qual é mesmo o teu nome?

- Kyaku Kyadaf cota.

- Viste né Heavy C, eu te falei, esses cantam com ajuda dos Sobas, veja só o nome dele, já ouviste um nome de Kyaku? Kyaku? Kyaku? Isso de Kyaku, acho que é um código que o avô dele lhe deu para cantar assim. Nessa, o Heavy C diz:

- fica calmo Big, não te preocupes, o puto não te vai tirar o lugar, você sempre será a nossa Lenda...

Quando passados cinco anos. O Kyaku Kyadaf já era um grande sucesso no mercado da música angolana que nem imaginas.. O dono do grande sucesso, e do grande Hit (**Mónica**). Que sem demora o outro atleta do bairro entra na cena.

- chef, chef, o carregamento já chegou, estão a espera da tua presença para a devida distribuição da mercadoria chef. Assim anunciava o funcionário do grande cota Big Nelo.

Que por essa, o Estremo Signo, e o Riquinho se levantaram para acompanhar o Big Nelo, a ir dar as ordens da distribuição do novo carregamento daquele mambo que você já sabe, quando eles eram os seus sócios. Quando nesta, o Heavy C entra na conversa e diz ao Big Nelo:

- mas assim vais continuar nessa vida até quando Big? Não achas que tens de sair já? Pois você já tem quase tudo que um homen pode imaginar, quando o teu império financeiro nem do Michael Jacson se compara ao teu. Tu sabes que tens casas em todos condomínios, e que o avião que compraste ontem, é muito mais caro que todas casas do Zango juntas. Então queres continuar nessa vida por quê meu Big? Foi nesse clima que o Big entra na conversa e diz:

- meu CEO Heavy C, olha, saiba que nós já demos muito para o rapper, e enquanto eu viver, o rapper não pode morrer, pois até posso não aparecer, mas vou fazer o mercado da música funcionar, nem que venha a ser necessário eu vender um dos meus órgãos para tal legado manter. Pois tudo isso é pela pátria, o meu grande país que me viu nascer.

Quando os outros lá fora investem e dão aquele opgram nas suas artes, e nós aqui mendigamos visibilidade enquanto podemos fazer muito mais? Afinal sou uma Lenda ou não? Por essa, o Heavy C diz que ele era sim a temível Lenda do Rapper, que ao ouvir isso, volta a dizer:

- é mesmo isso irmão, pois o nosso tempo de brilhar nos palcos já passou, agora vamos fazer a cena acontecer aqui bem nos bastidores de todo brilho que esses todos cassules da nova geração precisam ter. Pois chegou a hora dos putos brilharem. Deste modo, saiba que não se brilha se o bolso e o estômago estão vazios, por isso é que nós existimos, para fazer a cena acontecer. Não estás a ver aqueles putos do Rangel?

- quais putos? Pergunta o Heavy C.

- os tais de Força Suprema, já viste o beisy que eles têm. Os putos estão a vir bem. Mas para lhes motivar, vamos ainda lhes treinar um pouco, lhes deixar ainda sofrer um pouco nessa caminhada, para darem mais respeito na cena e futuramente eles também virem a proteger o rapper e levantarem os novos que virão lhes substituir.

Porque querendo nós ou não, o nosso tempo já passou, e esses putos da Força Suprema estão a vir com tudo.

Não estás a ver que o Djef Brow até bazou da banda para se encontrar na Jamaica? Ele foi mbora então se encontrar nas terras do grande Bob Marley.

Por essa, todos começaram a rir, sem saberem que o Djef Brow tinha ido para os E.U.A fazer contratos rijos com grandes produtoras, e trazer de lá a magia do rapper americano para adoçar o rapper da sua terra natal.

Foi quando...

- mas esse mais é quem ó BV?
- esse é o Kotingo Director.
- Kó quê?...
- Kotingo, o nome dele é Kotingo chef.

Assim diz o BV ao seu Director, mas ele todo sorridente com aquelas vistas dele bem pequenas tipo chinês, só por causa da forma como o chef dele pronunciava o nome do Kotingo, já se matava de risos. Quando o chef de novo entra na cena:

- ó meu caro BV, acho que esse teu Koti, Koti... Não pode actuar, pois não vejo talento nele.

- mas chef...

- nada de mais chef, esse não é o desejado humorista que tens de trazer na televisão pública. Vai me desculpar BV. Pois eu esperava por um Calado Show, os famosos TUNEZAS, a dupla do momento que o Jeovane Kumandala me mandou por mensagem os nomes deles. Por essa, o BV perguntou:

- qual é a dupla do momento boss? E ele com a cara sorridente diz:

- não sabias que os dois são: Imperador e o Dr. Patrick? Na sequência, o BV responde:

- sei que eles são a melhor dupla, que estão a fazer Angola rir por inteiro, mas tens de ouvir esse homem do Lobito. Que sem rodeios o chef responde:

- como dizia, eu esperava alguém como; o tão respeitado e admirado Gilmário Vemba, que está a encher o coliseu de Portugal, ou mesmo o tão famoso entre as tropas angolanas, General Foge a Tempo, e entre outros. E você me vem aqui com esse tal de Kotingo, que nem sei de onde ele veio!...

- espera ainda, esse mesmo veio de onde?

- é que ele tem uma história muito triste chef, por isso eu lhe trouxe.

Espera que eu te conte.

- não, não me contes nenhuma história. Vamos fazer assim, vou dar uma oportunidade pra ele, se ele convencer o pessoal, aí você me conta a história dele. E se ele não fizer rir ninguém, assim, tanto você, como ele, irão para o olho da rua. Ouviu bem?

- sim chef, sim, entendi chef.

Era deste jeito que respondia o BV para o seu chef, pondo o seu trabalho em risco. Mas a surpresa foi quando o Kotingo só pela forma que ele entrava para actuar no **palco do Tchilar**, todo maniquim tipo esqueleto, já roubava os risos da plateia

Que no decorrer da sua actuação, acabou conquistando todos no programa, até aos que estavam em casa. Foi quando depois do programa, o Director se desculpou e admitiu que na verdade o Kotingo era um talento para a categoria do humor que o país e o mundo precisavam ter. Por isso ele pediu que se contasse a sua triste história que vem a seguir...

" Eu nasci pobre **pra ficar rico** "

➤ Vado Masquia

Ao destino **da minha distinção**

Eu mbora como não tinha brilho, então procurava meter óleo da cozinha para limpar a baúca que vestia já o meu pé tipo era a casa dele. Pois eu era bem mau que fiz a tristeza da pobreza rir sem dentes quando ela queria tomar o controlo da triste tristeza, do pensamento pensado dos meus sonhos.

Foi quando eu mbora com o sentimento gentil, ao actuar num palco onde os que assistiam, só tinham mandioca e milho para me darem. Quando me perguntava quem compraria um ranger e um apartamento no Kilamba com fuba e mandioca.

Foi ali mesmo que o meu anjuuu, o meu salvadô, sim ele não era salvador não, mas sim, salvadô, enrolando a língua para pronunciar bem o nome dele.

Este era o nguimbola de cabeça bem grande do pequenote BV, aquele que o deju, sim é mesmo isso que leste, deju, lhe enviou para me tirar do cativeiro das vovós e dos vovôs que só me davam milho com jinguba como pagamento por lhes fazer rir com aquelas bocas deles sem dentes, lá na Katumbela.

Quando nessa, o meu salvadô vendo um rico talento entre as folhas verdes das kizacas, ele me arranca de lá tipo é guerra, e me leva de Migui, já esqueceste mesmo o que é Migui? Ainda bem que não.

Então foi ali que ele me tira tipo tamo na tropa e me lança tipo saco de arroz no Migui e me trás pra Luanda, foi ali que o meu sofrimento começou, pois na Katumbela eu mbora só comia milho torrado todos dias, mas não sofria.

Porque eu era o mais motivado e o único optimista que vivia naquele lugar. Que no momento em que metiam funge bem rijo com uma pequena metade de cabuenha no prato, nos meus verdadeiros olhos optimistas eu via batatas fritas com frango, e bacalhau com natas. Por isso eu disse que não sofria, quando

afinal eu só estava de férias para o sofrimento. Pois o verdadeiro sofrimento eu vivi com os meus olhos, aqui em Luanda.

A história que verás quando chegar a vez do meu grupo actuar. Eu e o outro meu colega. Até lá, curta os outros actores que vão entrar agora na cena:

"Solusso de mais velho não passa com papel "

➤ Nerú Americano



- mesmo esse que estás a lhe ver aí bem pausado, e bem calado tipo é mudo, é mbora o dono da página Xé Agora Aguenta. Mas antes dessa toda fama e respeito que ele ganhou do público angolano, ele ficava ali debaixo do prédio da Iscom a usar a internet de falida. E ninguém acreditava que hoje a página dele teria esses todos seguidores, e essa toda credibilidade, que até para saberem se a notícia que o Cota Ernesto Bartolomeu falou no telejornal é verdadeira ou não, primeiro vão confirmar na página dele.

Então wi, não desista do teu sonho de seres cantor Paulelson. Pois você também vai chegar lá mano.

Assim dizia para ele, o dono da **Latino Record**. Quando o produtor e compositor Paulelson, tinha um grande flów para o rapper, mais ainda lhe faltava coragem de apresentar ao público, o talento que de natural ele já possuía. Foi quando...

Mas ele acabou dando valor no seu sonho, quando ouviu as barras de motivação do grande cota **Naice Zulo**.

Quando o respeito que ele ganhou, resultou da sua grande posição em defender a progressão do seu sagrado povo em referência aos jovens que tinham anseios de crescerem na vida. Pois o cota Naice Zulo era um exemplo a ser seguido na prática.

Quando ele tinha exemplos palpáveis na sua carreira empresarial, representado nas frotas de negócio que fazia, com o seu investimento na área de cosmético e toda área da fragrância feminina e masculino. Quando ele representava na sua forma livre e respeitosa de ser, os Lendários 300...

- Maura, esse broto que tá na televisão é mais quem?

- esse é o Igor Benza, o novo apresentador da TV Zimbo.

- xé, ele é bem bonito yá. Quem me dera se ele fosse no passado o meu namorado. Sem ela esperar, o marido dela estava na porta a ouvir tudo. Que entra na conversa ao dizer:

- ó Suzi, falaste que esse moço da televisão é bonito, e que se podesses ele seria o teu namorado?

- ouviste mal Pedro, eu só disse que ele apresenta bem o programa. E mais nada.

- olha, não me faz de parvo, eu ouvi bem o que falaste. Ó Maura, a tua irmã disse o quê? Nessa, a Maura sem saber o que falar, simplesmente se mantém calada. Quando...

- olha sabe é tipo como, vocês duas vão embora agora da minha casa, estás a me trair na minha própria casa e eu a ver?

- ó Pedro, também não é pra tanto. Isso mesmo assim é traição? Fica calmo homem.

- fica calmo? Estás a me falar pra ficar calmo quando eu ouvi você a desejar um homem na minha própria casa! Assim estás a me dar de quê?

Olha, não quero falar muito. Vai só tirar as tuas coisas do quarto e vai embora da minha casa. Nessa, a Suzi viu que o Pedro falava sério, então para lhe irritar ainda mais, ela diz:

- ainda bem que falaste isso, você também todo feio vais me levar mais onde? Você nem se compara com esse broto, ele é mesmo bonito yá, e saiba mesmo que, se estou contigo, é porque a minha mãe me empurrou à ti, tudo porque és engenheiro de petróleo e funcionário da Sonangol. Mas senão, na verdade és mesmo muito feio Pedro.

Por essa declaração, o Pedro rebenta uma chapada bem dada da cara da

Suzi e diz:

- sua macaca, eu que te tirei da Mabor, quando vocês estavam a passar mal, alimentei a casa da tua mãe esses todos anos, nem um filho me deste e ainda estás a me comparar com um apresentador da TV Zimbo Suzi, você é assim porquê?

Nessa, a Suzi com as mãos na bochecha, depois de receber aquela boa chapada, diz:

- e se você é feio, assim vou fazer o quê? E foi embora dali.

Quando o bonitão do Igor Benza nem sabia dos estragos que causava nos realcionamentos dos outros por conta da sua pausa. Ou seja, do seu sueguy.

Quando a mãe do Pedro ao se aperceber que a Suzi tinha estigado o seu filho, rebenta a falar no telefone com a sua comadre:

- assim mesmo a tua filha trocou o meu filho por um apresentador?

- mana, essas moças de agora pensam que beleza vai lhes dar de comer e beber. Estou triste, vai desculpar por essa atitude infantil dela irmã. E a outra responde.

- mesmo esse tal de Igor Benzi ou Benza, também era um bem fininho que ficava ali no portão da casa dele no Mira Mar a vender relógios e aquelas pastas bem grandes nas pessoas que entravam no banco, ele assim tá a pensar já que é o mais bonito de Angola né, assim ele esqueceu que o gostozão do Fredy Costa ainda não morreu. Ele vai ver só. Eu vou ir na TV Zimbo me quixar dele...

Foi quando os outros actores entraram na cena:

Enquanto que a mãe estava na cozinha a bater o funge, o filho na sala grita:

- mamã, mamã. Vem ver o tio Fula, tá na televisão. E a pegar o microfone.

Nessa, a tia sai da cozinha a correr, e quando chega na sala, olha na televisão, e pergunta novamente:

- espera aí, esse é quem?

- esse é o tio Fula, o marido da tia Tetinha mamã.

- óh! Ele está a fazer o quê ali? Em sorrisos perguntava ela. Quando o filho dela responde:

- mãe, agora ele também é apresentador do Fala Angola. E ela responde:

- como assim, não é só o papá Salu Gonçalves?

Novamente ela sorria de emoção por ver uma pessoa da sua rua na televisão. Quando o filho dela novamente lhe esclarece dizendo:

- sim mãe, agora não é só o tio Salu Gonçalves, mas o tio Fula também.

Quando ela de novo comenta:

- maméeee! Esse não é o Virgílio, o marido da Tetinha que ficava ali debaixo do pau de cura tudo a jogar aquele vosso jogo de nante, nante, nante quê mesmo?...

- se diz; não te irrites, ou seja, nante rites mamã.

- óh, é isso aí mesmo. Não é ele?

- sim, é mesmo ele mamã.

- então esse Virgílio foi parar aí como, se ele a vida dele era só jogar nante rites aqui no bairro?

- mãe, ele jogava no bairro porque ninguém aceitava lhe empregar, a mãe não sabia que ele fez jornalismo?

- awáaaa, olha ele a gritar a porque repórter da Nação, repórter da Nação.

Ó Virgílio vem só aqui rápido para te dar um abraço pá.

Assim gritava a tia mais animada do bairro, quando muito contente ela estava naquele momento, por ver um jovem do bairro a ser apresentado, e a apresentar um dos grandes programas da televisão do país. Isso sobre aquele sorriso maroto de uma tia do bairro bem animada com o destaque dos **filhos do gueto**.

Quando a outra actuação de outros actores vinha a seguir...



- ó Meury, essa Ary, e essa Yola Araújo, não são essas duas que vendiam galinha no Asa Branca lá naquele beco das rabugentas? Agora como já têm bué de dinheiro, já nem ligam mais nas pessoas. Até já nem te convidam mais nos shows delas.

- ummmm! Carla, deixa as outras, e vira essa boca pra lá pá.

Porque eu ainda me lembro que elas pediam sempre para que você falasse com aquele teu primo que era dj do bar das estrelas, para ver se elas fossem ouvidas, mas você lhes davas bué de voltas, e nem sequer um dia na tua vida falaste no teu primo sobre as amigas que tinhas e que sabiam cantar.

Pois, como na verdade você tinha medo que elas fossem dadas mais atenção que tu, por isso mesmo é que não falavas. Agora estás a vir aqui a dar de uma de vítima parecendo que ninguém sabe da história. Deixa lá as outras brilharem pá.

Agora, se um dia já venderam ovo ou galinha, ao menos elas acreditaram nos seus sonhos. Tanto a Yola Araújo que vendia pincho na rua da Dira no Zango, como a Ary que vendia galinha na Mabor, hoje elas nos ensinaram a darmos valor nos nossos sonhos.

Agora viste né, hoje elas são famosas e estão melhor que tu. Então deixa as outras a vontade pá. E aproveita tirar os piolhos, senão ainda te comem a cabeça. Sua sangue suga.

Foi nesse espírito defensivo que a Meury levou a Carla a calar a boca venenosa contra as pessoas que um dia sonharam e foram atrás dos seus sonhos.

" a morte e o sono, são filhos do mesmo pai,

só que um, não sabe brincar "

► Nagrelha dos Lambas.



Preto Show, o embaxador do gueto

Scró Que Kuia, o menino maravilha

Essa é para a segunda parte. **Até lá, o gueto venceu!**



As chaves do sucesso, construa pontes, e não vales

Os Linkes

Benga Boy

Também para a segunda parte...



Feitos histórico de:

Carlos da Cruz Danda Songo (Preto Show)

Nascido há 27 de Abril de 1986, na cidade de Cabinda (Angola). Teve uma grande parte do seu percurso de vida nas zonas urbanas de Luanda, primeiro como um sonhador, que se doava para os desafios da vida, com o objectivo que por meio dessa chance que lhe foi dada, ele viesse a fazer história no país que lhe viu nascer, por meio dessa grande vantagem artística. **A música.**

Parecendo hoje um estabelecido homem de riquezas financeira, e tendo uma renda anual de quase **200,000,000kz (duzentos milhões de kwanzas)** pelas suas variadas fontes de renda.

Esse gigante artista, também teve um passado pesaroso. Ou seja, teve uma infância de rasgar o coração. Pois, como o passado não perdoa, e como ele serve de um futuro livro para ser lido. Assim, mesmo diante das enormes dificuldades que ele teve que passar, quando com a sua avó, teve que dormir em sítios impróprios e aleatórios. Recebendo doações de pessoas religiosas, pois, também, já chegou a dormir na igreja para não ter que se ver a passar as noites ao deus dará do relento.

Ainda assim, ele não baixou o vigor, mesmo quando as coisas diziam o contrário da realidade do sentimento que ele tinha como um grande sonhador. Pois o maior símbolo de respeito e de amor que ele teve e tem além dos seus irmãos, é mais do que nunca, de sua falecida avó, uma vez que foi ela que fez o grande papel de mãe na sua vida.

Quando se viram forçados a vender panos e pregos para modelar a vida. Isso porque, a sua progenitora, ou seja, quando a sua mãe lhes tinha abandonado para viajar no estrangeiro. Deixando assim, crianças indefesas dos desafios que a vida sempre estabeleceu como modelo de vida.

Nesta, apesar dessa triste realidade, ele não parou, e perseguiu assim mesmo o seu sonho, quando em 2004 ele entra de forma mais activa no mundo da música fazendo já história na sua localidade onde nascera. Mas tudo veio a ter outros rostos, quando ele se desloca para Luanda em 2010.

Lhe levando a conhecer pessoas que o ajudaram também a trilhar esse magnífico caminho. Propriamente o **Fábio Dance**, que com ele acabaram criando o grupo **Os De Druvy**. Lançando ao mercado alguns sucessos como: **Segura o corpo, Tambula Wena, Mais um Shoty** e entre outros conhecidos.

Fazendo dessa iniciativa, uma ponte que lhe ligaria a sua futura carreira à solo, pois com muito trabalho, e entrega ao que fazia, ele acabou conquistando o público Angolano com o grande lançamento do seu primeiro album em 2017, com o título "**Panamera**" fazendo sucesso com o mesmo, e lhe dando uma grande vantagem financeira, pois com o mesmo album, onde se destacaram algumas músicas como: **Baixa mais um pouco, Vou matar lá um, Sacanagem, Pedra, e 150bip M**, ele veio a conquistar vários prémios nas galas de premiação Nacional (**Moda Luanda**), como também Internacional. (**África Intertainment Word 2018**)

Pois dentro dessas conquistas de variadas premiações com o seu album Panamera, destacamos prémios como:

Moda Luanda:

- 1- Melhor artista de música moderna de 2019.
- 2- Melhor performance masculina em palco de 2019.
- 3- Melhor vídeo do ano de 2019.
- 4- Música festa do ano de 2019.
- 5- Melhor colaboração do ano de 2019.

Concurso África Intertainment word de 2018:

- 1- Melhor artista lusófono do ano de 2018. **Em Nova Gercy Estados Unidos**

da América.

Tendo grandes participações Nacionais como também internacionais com: **Anita, Gegé Todinho, e Negro do Borel**, todos eles do Brasil. Tendo também participação com o renomado e gigante da música africana o famoso Nigeriano **David**. E aqui no Kubiko acho que já sabes que foi quase com todo mundo, que faltou só já, **fazer também com o Pedrito do Bié**.

Tendo uma personalidade muito compacta, ou seja, muito forte no que realmente busca alcançar, carismático, apoiante de causas sociais, empreendedor e um pai de família, contando com uma bênção de três filhos e uma linda esposa que até agora faz parte da sua vida.

Onde pela sua grandeza humana, chegou a oferecer um carro **ZERO QUILOMETRO**, ao seu destacado produtor (**Teo No Bit**). Que muito lhe proporciona bons bits dos muitos sucessos que ele já manifestou, e nos proporcionou com ele, nessa carreira musical. Pois ele de forma aberta demonstra a grande, e a valiosa admiração que tem pelo incrível talento que o mesmo produtor possui.

Conceituado no mercado Nacional, e com muitas passagens em outros países do mundo. **Carlos da Cruz Danda Songo**, se destacou no meio dos que já eram conhecidos, se tornando a motivação dos desconhecidos, atraindo para si, um grande baú de variados prémios que foi arrecadando ao longo desse percurso de sua carreira, os mesmos que já citamos.

Teve uma participação efectiva na criação da tão conceituada produtora **Clé Interteiniment**. E é conhecido em vários países como: **Moçambique, Portugal, Brasil, Santomé, e etc, etc, e etc**. Deixando por lá o legado da música angolana.

Sendo mais apreciado e carinhosamente conhecido como: **o Mister Benga Boy**.

Assim foi o resumo histórico do nosso conceituado artista musical, **Carlos da Cruz Danda Songo**, ou simplesmente **Preto Show**.



Feitos histórico de:

Jerónimo Lucombo (**Scró Que Kuia**)

O menino malandro como é carinhosamente chamado, tem como nome oficial, Jerónimo Lucombo. Nascido há 11 de Setembro de 1993 na cidade de Luanda, propriamente no Rangel, tendo as suas raízes culturais, do povo Lunda Tchókwe por meio dos seus pais que são Kiocos.

Formação: Técnico Médio de análises clínicas

Colégio: Santana Noésia

Quando criança teve uma infância muito conturbada, porque depois do abandono do seu pai, teve que olhar a vida com muita seriedade, porque um amparo paternal que viesse a lhe dar as sábias diretrizes de como se podia viver na vida, ele não tinha. Por isso mesmo se viu esforçado e obrigado a se tornar num adulto precoce. Para que a vida também viesse a lhe coroar como um gladiador que dessa arena sairia vitorioso.

Assim, na década de 2000, ele veio a conhecer com mais incidência sobre a importância de uma família quando o seu irmão se posicionou como o pai e um líder de casa ao mesmo tempo. Quando por essa posição, ele também se viu honrado a ajudar a família em algum ângulo para que a família fosse protegida das agressivas dificuldades daquela realidade social.

Foi nessa partida que em 2017, ele teve a sua aparição no mercado artístico da música angolana com a sua música mais bem apreciada, o " tou a partir cama " ganhando assim, uma notoriedade que nem ele mesmo esperava ter. Quando os anos seguintes só foram de sucessos a somar.

Pois antes dessa conceituada carreira musical, ele teve de ser: lavador de carros, lotador e cobrar de táxis, como também, tinha de vender água fresca e sacrificar a sua infância e a sua adolescência para ver o mais belo de todos os fenómenos da natureza " o sorriso de sua mãe, a manifestar o orgulho de lhe ter nascido"

Irmão Dessa Pátria-BI



Foi quando ele ao voltar um dia da corrida diária de se conseguir o pão, ainda mesmo depois de sofrer uma forte pancada na perna, ele encontra a sua mãe e os seus sobrinhos a comerem funge com água de sal. Uma situação que mexeu por completo a sua sensibilidade e a sua honradez masculina. Foi ali que ele prometeu para si mesmo jurando de forma tenaz que nunca mais queria ter aquela vida, ou vir a ver a sua família a comer tal coisa.

Foi assim que, como dissemos que em 2017 ele começa a rasgar os palcos com a sua modéstia forma fe fazer a arte da dança conhecida popularmente como kuduro, daquele seu jeito de um calção a moda a menino do mundinho. Uma marca artística que veio a se distinguir no meio de outros fazedores que já existiam no mercado com a sua chegada.

Lhe garantindo também, o lugar dos que já haviam ganho um prémio. Pois, com o destaque que acabou causando, e a simpatia que foi conquistando por meio de suas danças, ele teve a surpresa que todo artista sempre sonha em sua carreira. Que era o reconhecimento do seu incansável trabalho, não apenas por aplausos, mas também por símbolos de premiações que viesse a registrar o seu nome no tempo da história das artes. Foi assim que ele foi ganhando alguns prémio tais como:

- Artista revelação, concurso Angola Music Awards em 2018.
- Artista Internet, concurso Angola Music Awards em 2018.
- um carro da marca Jetour no Reality Show da luta pela fama em Portugal. Isso em 2020. Ganhando mais 3mil euros pela estadia.
- distinção com um certificado de mérito no Angola 35 graus, em 2021. E entre outros...

E teve muitas passagens nas cadeias televisivas, e em muitas outras partes do mundo, vindo mesmo a se destacar no programa de entretenimento do Reality Show, saindo de lá como vencedor do concurso, com um prémio de um carro da marca Jectur, e um valor monetário de cinco milhões de kwanzas dentro da moeda Angolana.

Que aproveitando, não demorou a lançar outro benga como se diz na linguagem do gueto (o calão), na sua carreira. A música intitulada " cinco milhões " que sem precedentes foi um grande sucesso.

Que depois dessas conquistas, ele veio a ter outras num futuro próximo, comprando inclusive uma casa para a sua mãe, sendo o suporte da família. Que nos anos mais tarde, ele viria a ser o primeiro cantor dentro do estilo a comprar um carro avaliado à 40.000.000kz. (quarenta milhões de kwanzas). Dando ênfase no título do livro com a frase: O GUETO VENCEU.

Assim foi o resumo da vida do menino malandro das Lundas, resumidamente. Scró Que Kuia.

Agradecimentos

Tenho a agradecer à todos aqueles que não param nunca quando se trata sobre as conquistas dos seus sonhos.

Pois sóis vós que fazem essa ficção literária acontecer. E por meio de todos vocês toda uma Nação se sente orgulhosa de vos ter como fazedores e criadores da coragem da vitória dos sonhos da vida.

Agradeço à ti, e também à todos que nunca desistiram de conquistarem os seus mais afectivos anseios...



Dedicatória

Com orgulho da raiz da alma que nos liga ao ventre da qual todos vencedores da vida de lá advêm, hoje escrevo o início dessa saga de uma trilha histórica, como também inspiradora. À todos aqueles que no mais profundo conceito de vida, sentem a vibrante preocupação de também contribuírem com a parte mais elegante de sua constituição destemidos e motivados soldados da vida.

Para quem não entedeu, vou simplificar.

Esse livro é dedicado à todo soldado dessa pátria que tem o designado nome de Angola. Que do seu jeito luta para também conquistar os seus sonhos com bravura e uma entrega muito diferenciada no que lhe distingue no seio dos outros, seja na música, no desporto, na política, no jornalismo, na literatura, na defesa do território Nacional, na estética e beleza, no comércio, e em todo campo vasto da cultura Angolana.

Pois, é por essas pessoas que hoje eu me digno a escrever essa obra para os homenagiar, enquanto se destacarem, e quando também, tiveram uma aparição do seu jeito artístico de um modo inigualável. Que até Deus se orgulhe de nos ter feito existir.

Sim, eu dedico essa obra à todo lotador de táxi que na sua dignidade, busca o pão com muita entrega e afinco. À todo artista, zungueira, político, religioso, estudante e o segurança de um estabelecimento que guarda o património físico com a força de vontade de um dia também ser, o digno dono de uma fonte de rendimento de milhares de angolanos.

Por isso hoje me sinto honrado de o fazer nessas trilhas de uma ficção por meio de grandes personalidades que hoje são respeitados nas suas distintas áreas vistos como um exemplo para os que buscam também mostrar do que são capazes na positiva. Esse livro é teu, e também é nosso. **O gueto venceu.**

"OBS:" se gostou da obra, compartilha ela nas tuas redes sócias, para impactar muita gente que precisa ler essa narrativa encenada sobre a nossa realidade artística angolana. E se chegar nas pessoas mencionadas no livro, vou agradecer e muito.

E por favor, se tiveres um contributo à dar para o escritor, é só entrares em contacto comigo por essas vias abaixo.

E se tiveres uma linha, ou forma de patrocínio para a publicação das minhas obras no físico, também pode entrar em contacto comigo pelos meios abaixo.

Whatsapp: +244 943479359

Email: bonancaivenofrancisco95@gmail.com

Procura também por essas minhas obras:

1° - Riscos - o preço da sorte

2°- O meu pai não sabia ler

3° A Beleza da Inteligência

4°- À caminho da Presidência - O grito angolano



Galeria dos **vencedores...**

Bonança Iveno - **Irmão Dess Pátria**

Término: 30/12/2022

Irmão Dessa Pátria-BI



Editar com o WPS Office